



Trabalhos Científicos

Título: Casos Prováveis De Dengue No Brasil Em Menores De 10 Anos: Uma Análise Epidemiológica

Autores: Pedro Hugo de Sousa Sampaio / UNIFOR; Ana Beatriz Fernandes Ramos / UNIFOR; Karen Soares Mendes / UNIFOR; Gabriele Cruz Monteiro / UNIFOR; Isa Diniz Teixeira de Paula / UNIFOR; Rejane Brasil Sá / UNIFOR; Cristiano César Rodrigues Augusto Gonçalves / UNIFOR; Maria Eduarda Ribeiro Romero / UNIFOR;

Resumo: INTRODUÇÃO: A dengue é a arbovirose mais transmitida no mundo e, por conta disso, constitui-se como um grave problema de saúde pública sendo estimado que ocorram 390 milhões de infecções anuais, além de 20 mil óbitos por ano. Nas regiões das Américas, na qual se inclui o Brasil, a dengue representa um dos principais motivos de consulta médica nas unidades de saúde. OBJETIVO: Compreender a prevalência dos casos prováveis de dengue em crianças com a faixa etária entre 5 e 9 anos no Brasil, assim como fatores relacionados a esse agravo de saúde, em um período de 5 anos. MATERIAL E MÉTODO: Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e analítico, comparativo dos dados do DataSUS tabnet referentes aos números relacionados aos casos prováveis de dengue na população pediátrica entre 5 e 9 anos, entre os anos de 2016 e 2020. RESULTADOS: A dengue condiciona-se como uma questão significativa no que refere à saúde pública do País, principalmente relacionada ao componente pediátrico. Dentre os anos de 2016 a 2020, o País notificou cerca de 409.269 de casos prováveis de dengue em crianças menores de 10 anos. O maior número de casos, concentra-se na região Sudeste, que soma 176.370 casos dentre os parâmetros analisados. A título de comparação, a menor parcela de ocorrências possíveis se concentra na Região Norte, com 16.639 casos, seguindo da parte Sul do país, totalizando 30.316 e da região Nordeste, complementando essa ordem crescente, com um total de 110.404 eventos prováveis. Ademais, observa-se uma redução significativa do número de casos prováveis entre os anos de 2016 e 2018, no qual foi possível constatar um decréscimo de aproximadamente 76%. Em contrapartida, observou-se um aumento expressivo de 390% entre os anos de 2018 e 2019. Quanto ao perfil da população pediátrica mais afetada, destaca-se a população pertencente ao sexo masculino (51%) e à raça parda (37%). CONCLUSÃO: Diante do exposto, conclui-se que embora passível de prevenção e tratamento eficaz, a dengue continua sendo um importante problema de Saúde Pública no Brasil. Diante dos critérios analisados evidencia-se um acometimento predominante da população infanto-juvenil proveniente da região Sudeste, pertencente ao sexo masculino e à raça parda. Ademais, destaca-se o aumento expressivo de notificações de casos de dengue entre os anos de 2018 e 2019, o que pode ser atribuído à circulação de um novo sorotipo de dengue, mais forte que o circulante até o ano de 2018. Dessa forma, a instalação de medidas que visem o controle do mosquito *Aedes aegypti*, a organização dos serviços de saúde e a mobilização social frente ao combate das arboviroses, torna-se de extrema relevância para arrefecer o atual contexto epidemiológico, evitando um aumento constante de casos de dengue na faixa etária pediátrica.